

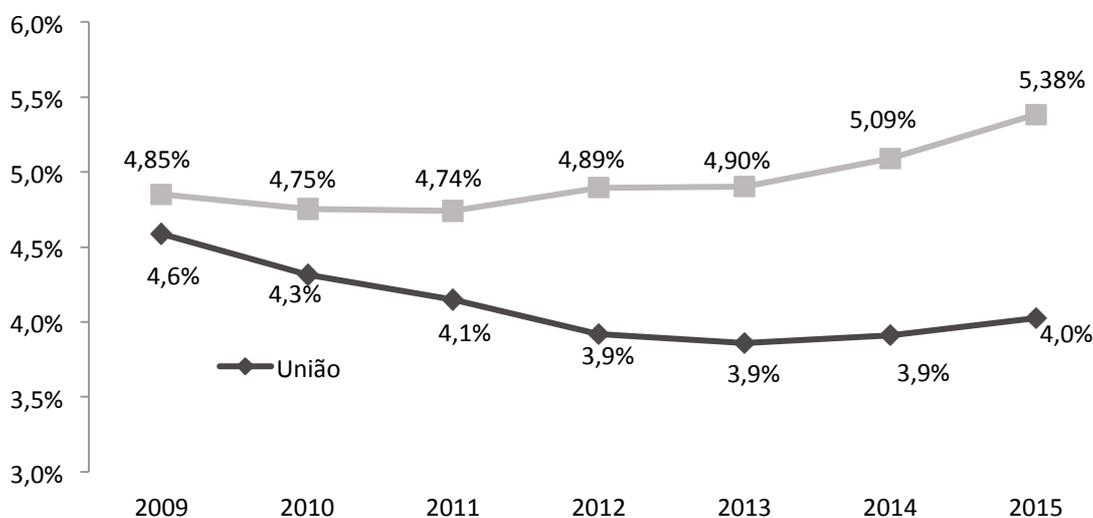


Evolução da folha de pagamento dos entes federados

A discussão sobre a renegociação das dívidas estaduais ganhou particular atenção em razão da judicialização do critério de incidência de juros. A medida, inicialmente impetrada pelo Estado de Santa Catarina (MS 34023) junto ao STF e seguida por outros Estados da Federação, traz à tona o tema da responsabilidade fiscal e da evolução da participação da folha de pagamentos de todos os entes da Federação.

A análise da evolução dos gastos com folha de pagamento dos Estados mostra forte aceleração desse componente da despesa, contribuindo significativamente para a deterioração das contas públicas estaduais. O Gráfico 1 mostra o descolamento crescente do percentual do PIB gasto com pessoal e encargos sociais entre Estados e União.

Gráfico 1: Despesas com pessoal e encargos sociais em percentual do PIB (União e)



Fonte: STN

Enquanto essa categoria de despesas dos Estados saltou de 4,85% do PIB em 2009 para 5,38% do PIB em 2015, a União apresentou recuo de 4,6% para 4,0% do montante gasto com essa rubrica no mesmo período. Como resultado, a diferença desses gastos entre Estados e União saltou de 0,25 ponto percentual do PIB do país para 1,38 ponto percentual em um curto espaço de tempo.

A tabela 1 apresenta o crescimento dos gastos nominais com a folha de pagamentos por Estado em ordem decrescente. De acordo com os dados disponíveis no Programa de Ajuste Fiscal dos Estados, o Rio de Janeiro registrou crescimento total de 146,62% e crescimento médio de 16,24% a.a. em suas despesas com pessoal e encargos sociais no período compreendido entre 2009 e 2015. Em seguida está o Estado de Santa Catarina, cujas taxas foram de 139,56% no período e 15,67% a.a., em média. Os Estados com menor crescimento nos gastos nominais entre os anos de 2009 e 2015 foram Rio Grande do Norte e Sergipe, com aumento total de 63,76% e 59,01% e aumento médio anual de 8,57% e 8,04% a.a., respectivamente.

Tabela 1: Crescimento nominal dos gastos com folha de pagamentos entre 2009 e 2015

	Gasto nominal em 2009 (R\$ milhões)	Gasto nominal em 2015(R\$ milhões)	Crescimento acumulado 2009-2015	Crescimento médio anual
RJ	12.846,33	31.681,15	146,62%	16,24%
SC	4.840,98	11.597,12	139,56%	15,67%
RR	725,00	1.648,69	127,41%	14,67%
TO	1.763,00	3.997,58	126,75%	14,62%
PI	2.117,36	4.699,27	121,94%	14,21%
PA	4.619,54	10.251,64	121,92%	14,21%
MS	2.584,81	5.663,19	119,10%	13,97%
MT	3.067,61	6.714,44	118,88%	13,95%
MG	15.976,33	33.985,83	112,73%	13,41%
GO	4.849,52	10.016,77	106,55%	12,85%
RO	1.625,15	3.310,44	103,70%	12,59%
RS	10.757,46	21.814,23	102,78%	12,50%
MA	2.963,49	5.929,30	100,08%	12,25%
CE	4.100,67	8.201,60	100,01%	12,25%
ES	3.330,29	6.564,01	97,10%	11,97%
DF	4.702,27	9.114,72	93,84%	11,66%
PE	5.518,23	10.670,62	93,37%	11,62%
PR	9.396,35	17.996,42	91,53%	11,44%
BA	8.370,57	15.787,41	88,61%	11,15%
AM	3.362,60	6.161,01	83,22%	10,62%
PB	2.886,28	5.158,54	78,73%	10,16%
AC	1.334,78	2.382,17	78,47%	10,14%
SP	41.197,67	71.202,98	72,83%	9,55%
AP	1.202,09	2.047,45	70,32%	9,28%
AL	2.186,65	3.715,30	69,91%	9,24%
RN	2.997,28	4.908,30	63,76%	8,57%
SE	2363,59	3758,30	59,01%	8,04%
União	152.832,40	238.499,00	56,05%	7,70%

Fonte: STN

*Em R\$ milhões correntes

Nessa comparação, a União, por sua vez, apresentou crescimento nominal de 56,05% no período, e média anual de 7,70% a.a., figurando abaixo de todos os Estados da Federação.